



Universidade de São Paulo

Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI

Museu de Arte Contemporânea - MAC

Livros e Capítulos de Livros - MAC

2011

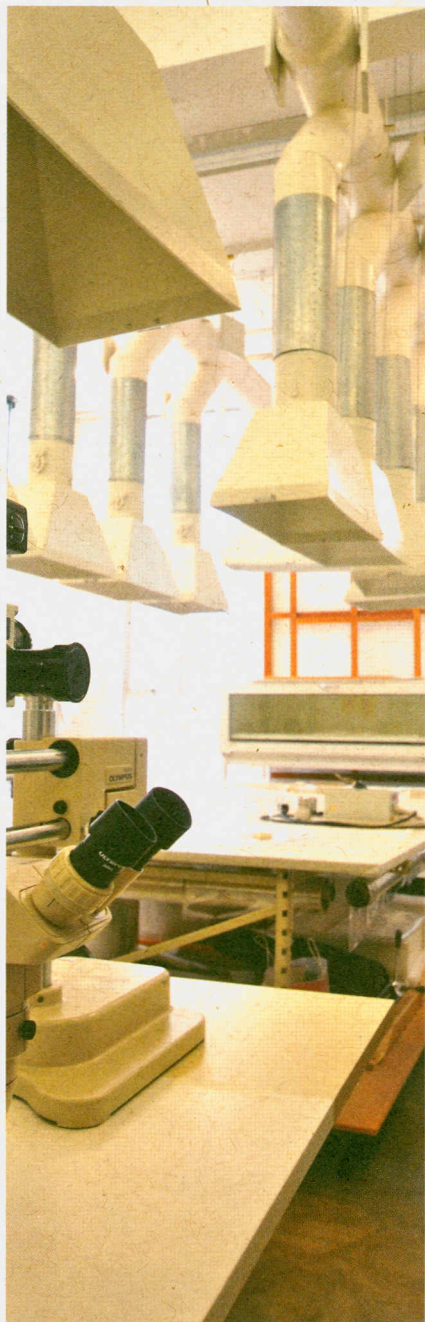
MAC em obras : documentar/exibir

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/46023>

Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo

MAC EM OBRAS

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo



DOCUMENTAR/EXIBIR

Nos museus a tarefa de documentar envolve tradicionalmente a coleta, a organização e a disponibilização das informações sobre as obras de seus acervos. A documentação inicia-se pelos dados cujo acesso é mais imediato, para em seguida buscar obter informações que permitam contextualizar o objeto.

A documentação nos museus de arte contemporânea impõe desafios decorrentes das características não convencionais das proposições artísticas que surgem a partir da década de 1960. Este é o caso das instalações, que embora possam assumir configurações diversas, têm em comum a relação intrínseca que estabelecem com o lugar no qual são exibidas, a transitoriedade de sua presença e os novos modos de fruição que propõem ao público. As obras de Alex Vallauri e Marcelo Cipis apontam para a complexidade da tarefa de documentar/exibir instalações.

Cabe ressaltar que em sua origem etimológica a palavra documentar significa ensinar. A documentação no âmbito do museu, portanto, não é uma atividade meramente técnica, mas envolve a complexa operação de produzir conhecimento e conferir sentido a um determinado patrimônio artístico-cultural. Tarefa essa que só pode ser levada a cabo de maneira abrangente pelo trabalho solidário de todos os profissionais que atuam no museu em suas diversas especialidades.

Helouise Costa

PRESERVAR/EXIBIR

Pensar a relação entre arte e tecnologia é um dos desafios da preservação da arte contemporânea. Se toda obra de arte, em última instância, produz-se no embate do artista com os materiais e as técnicas disponíveis no seu tempo, a partir das vanguardas históricas entram em cena diferentes dispositivos eletromecânicos, inéditos até então no terreno da arte. Assim, o conceito de preservar na arte contemporânea ocupa um território expandido. A tecnologia é datada e com o passar do tempo a obsolescência se impõe colocando em xeque o funcionamento de qualquer dispositivo.

Nesse contexto diversos problemas se colocam para a conservação, desde a descontinuidade da produção de peças e equipamentos utilizados pelo artista, como lâmpadas e motores, até a impossibilidade de reconstruir certos modos de funcionamento da obra.

Artefatos tecnológicos utilizados como componentes termomecânicos, no caso das obras de Edgar Racy e Palatnik, para criar movimento ou calor trazem outra ordem de problemas para o restaurador. Isso porque, muitas vezes, para se preservar o efeito produzido pela obra (calor, luz, som, movimento, etc.) ou, dito de outra maneira, a intenção original do artista, há que se modificar ou trocar peças originais. Tais decisões devem ser, na medida do possível, compartilhadas entre o artista, o curador e o restaurador.

Cada vez mais a obsolescência tecnológica é inerente às obras que para serem utilizadas e, portanto, preservadas devem migrar para outros meios e/ou suportes a partir da tecnologia disponível em cada momento. Essa decisão sugere que para manter a integridade estética é necessário realizar modificações concretas nos componentes físicos do objeto. No limite, faz-se necessário transformar para conservar.

Cristina Freire e Helouise Costa



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: João Grandino Rodas
Vice-Reitor: Hélio Nogueira Cruz
Pró-Reitora de Cultura e Extensão
Universitária: Maria Armanda do
Nascimento Arruda
Pró-Reitora de Graduação: Telma Maria
Tenório Zorn
Pró-Reitor de Pesquisa: Marco Antonio
Zago
Pró-Reitor de Pós-Graduação: Vahan
Agopyan
Secretário Geral: Rubens Beçak

MÚSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DA USP

CONSELHO DELIBERATIVO

Ana Magalhães; Carmen Aranha; Cristina
Freire; Eugénia Vilhena; Helouise Costa;
Katia Canton; Lorenzo Mammi; Luiz
Claudio Mubarrac; Mario Celso Ramiro
de Andrade; Moacyr Ayres Novaes Filho;
Rejane Elias; Tadeu Chiarelli

DIRETORIA

Diretor: Tadeu Chiarelli
Vice-diretora: Cristina Freire
Assessoras: Helouise Costa;
Ana Maria Farinha
Secretárias: Ana Lúcia Siqueira; Andréa
Pacheco

DIVISÃO DE PESQUISA EM ARTE – TEORIA E CRÍTICA

Chefia: Helouise Costa
Suplente de Chefia: Ana Magalhães
Secretárias: Mônica Nave;
Sara Vieira Valbon
Docentes e Pesquisa: Cristina Freire
Helouise Costa; Ana Magalhães

DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE ACERVO

Chefia: Paulo Roberto A. Barbosa
Suplente de Chefia: Rejane Elias
Secretária: Maria Aparecida Bernardo
Documentação: Cristina Cabral;
Fernando Piola

Arquivo: Silvana Karpinski
Cons. e Restauro Papel: Rejane Elias;
Renata Casatti
Apoio: Aparecida Lima Caetano
Cons. e Restauro Pintura e Escultura:
Ariane Lavezzo; Márcia Barbosa
Apoio: Rozinete Silva
Técnicos de Museu: Fábio Ramos;
Mauro Silveira

DIVISÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO E ARTE

Chefia: Evandro Nicolau
Suplente de Chefia: Andréa Amaral Biella
Docentes e Pesquisa: Carmen Aranha;
Katia Canton
Secretárias: Carla Augusto; Miriã Martins
Educadores: Andréa Amaral Biella;
Evandro Nicolau; Maria Angela S.
Francoio; Renata Sant'Anna;
Sylvio Coutinho
Esp. em Pesquisa de Apoio em Museu:
Sílvia M. Meira
Design: Alícia Krakowiak
Apoio: Luciana de Deus

SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO – LOURIVAL GOMES MACHADO

Chefia: Lauci dos Reis Bortoluci
Documentação Bibliográfica: Anderson
Tobita; Josenalda Teles; Vera Filinto

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA

Chefia: Nilza Miglioli
Secretária: Regina Pavão
Contador Chefe: Francisco I. Ribeiro Filho
Contador: Silvio Corado
Chefia MAC Ibirapuera: Júlio J. Agostinho
Secretária MAC Ibirapuera: Sueli Dias
Almoxarifado e Patrimônio: Lucio
Benedito da Silva; Maria dos Remédios
do Nascimento
Compras: Eugénia Vilhena; Maria Sales;
Nair Araújo; Waldireny F. Medeiros
Pessoal: Marcelo Ludovici; Nilza Araújo
Protocolo, Expediente e Arquivo: Cira
Pedra; Simone Gomes
Tesouraria: Rory William Pimentel;

Rosineide de Assis
Copa: Regina de Lima Frpsino
Copa MAC Ibirapuera: Amarina Ribeiro
Loja: Lidiúna do Carmo
Audiovisual: Maurício da Silva
Manutenção: André Tomaz;
Luiz Antonio Ayres
Manutenção MAC Ibirapuera:
Ricardo Caetano
Transportes: José Eduardo da Silva
Vigilância Chefia: Marcos de Oliveira
Vigias: Acácio da Cruz; Afonso Pinheiro;
Alcides da Silva; Antoniel da Silva; Antonio
C. de Almeida; Antonio Dias; Antonio
Marques; Carlos da Silva; Clóvis Bomfim;
Custódia Teixeira; Edson Martins; Elza
Alves; Emílio Menezes; Geraldo Ferreira;
José de Campos; Laércio Barbosa; Luis
C. de Oliveira; Luiz A. Macedo; Luiz dos
Santos; Marcos Prado; Marcos Aurélio
de Montagner; Osvaldo dos S. Maria;
Raimundo de Souza; Renato Ferreira;
Renato Firmino; Vicente Pereira;
Vitor Paulino

IMPRENSA E DIVULGAÇÃO

Jornalista: Sergio Miranda
Equipe: Beatriz Berto; Carla Carmo;
Michelle Souza

SEÇÃO TÉCNICA DE INFORMÁTICA

Chefia: Teodoro Mendes Neto
Equipe: Roseli Guimarães

SECRETARIA ACADÊMICA

Analista Acadêmica: Águeda F. V. Mantegna;
Técnico Acadêmico: Paulo Marquezini

PROJETO MUSEOGRÁFICO

Arquiteto: Gabriel Borba

PROJETOS ESPECIAIS E PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES

Chefia: Ana Maria Farinha
Produtoras Executivas: Alecsandra M.
Oliveira; Beatriz Cavalcanti; Claudia Assir
Editora de Arte, Sinalização e Projeto
Gráfico: Elaine Maziero
Editora Eletrônica: Roseli Guimarães

MAC

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo

USP

MAC EM OBRAS a partir de maio de 2011

Curadoria: Equipe MAC USP

MAC USP • Ibirapuera • www.mac.usp.br

Pavilhão Ciccillo Matarazzo, 3º piso (Prédio Bialla - Anexo do Pavilhão
lateral) • Tel.: (11) 5573 9932

terça-feira a domingo das 10h às 18h

Fotografias: Juan Guerra

